



Edição: 60 Ano: XIII Boletim Informativo Brasília - Distrito Federal - julho 2015

A escola e o pensamento de La Salle

Cada escola confessional busca inspiração no pensamento de seus criadores para realizar sua ação pedagógica e educativa. Uma escola que se denomina La Salle busca apoio nos textos de seu fundador para orientar o trabalho de ensino e formação. La Salle foi muito claro em suas colocações para os mestres que formavam com ele uma sociedade para o desenvolvimento de uma verdadeira escola popular.

Segundo esse nobre educador, o trabalho do professor deve atender a dois objetivos: a formação para a vida cristã e o desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitam ao jovem acesso ao trabalho e à independência econômica.

Formar o cristão se tornava possível por meio das aulas

diárias da doutrina cristã e das práticas de piedade em voga no tempo de La Salle, mas, para adquirir competência para o trabalho, os seus mestres seguiam uma metodologia de aprendizagem efetiva. Para La Salle, o primeiro passo era reconhecer que a educação se fundamentava no conhecimento que o aprendiz tinha da realidade e que todos os alunos deveriam participar das atividades escolares e realizá-las no ritmo próprio de cada um. Ao ajustar o ritmo aos alunos, tinha-se uma escola em que o aluno avançava para séries seguintes (livro seguinte) em tempos diferentes. Não havia retenção. Nesta escola, o professor deve mostrar ternura igual para com todos os alunos e ser um exemplo em relação a tudo que espera que eles alcancem



de educação e aprendizagem.

Na sala de sala, com tantos ritmos diferentes, o professor deve usar a firmeza de pai e ternura de mãe. Ternura para que obtenha do aluno o apoio, quando exige que toda a aprendizagem se realize, sem se esquecer da firmeza, quando ela for necessária.

Em todos os escritos de La Salle, sobretudo no conjunto de Meditações para o Tempo de Retiro e nas cartas pessoais, há uma preocupação permanente em que a escola tenha sentido para as crianças e que vá bem, se a classe não for bem, o ambiente deixa de ser o de uma escola Lassalista. Já não está fundada no tripé do carisma lassalista: fé, fraternidade e serviço. O professor que acredita que a criança e o jovem têm todas as possibilidades de desenvolvimento humano, deve proceder em relação ao estudante como um irmão maior, que apoia e estimula, para a persistência no ato de aprender, e cumpre seu serviço de bem ensinar os conteúdos que edificam o conhecimento e orientam para o bem viver.



Ir. Marino Angst

Assistir aula não é estudar

Quanto tempo, em média, os alunos ficam em sala de aula? Considerando os seis horários (para o Ensino Médio), e descontando o intervalo e as atividades no contraturno, os alunos ficam em sala de aula por cerca de 300 minutos, ou 5 horas. É muito? É pouco? O que o leitor acha?

A questão não é saber se é muito ou pouco. A questão é saber se apenas assistir às aulas por três ou seis horas diárias faz o aluno aprender. Mesmo que a atenção do aluno se mantenha no topo durante todo esse tempo, a resposta é um sonoro “não”. Em síntese: o que faz o aluno aprender é o estudo, não as aulas! As aulas iniciam o processo, o estudo completa. Confundir esses dois conceitos é o principal equívoco no processo da aprendizagem.

Esse erro original – achar que assistir às aulas é o mesmo que estudar – tem como consequência uma série de outros erros:



- não fazer tarefa;
- não organizar o caderno com as anotações,
- estudar na véspera da prova.

Qual é o aluno que nunca ouviu dos pais: “Vai estudar, que amanhã tem prova!” Eis uma ordem plena de boas intenções e de resultados não ineficazes para a aprendizagem. Quando se estuda apenas na véspera de uma avaliação, parte-se da crença de que é possível aprender o conteúdo de um trimestre em algumas horas. É impossível! Porque aprender é um processo que exige disciplina, esforço e persistência. E tudo isso não se consegue na véspera de uma prova. O que vai acontecer a esse aluno, na melhor das hipóteses, é estudar para fazer uma prova, não para aprender.

A formação escolar não se esgota em sala de aula. Muitos alunos e seus familiares acreditam que basta o aluno vir para a escola e assistir às aulas para completar sua formação. Isso é um engano! Sem dedicar algum tempo, além das aulas, ao estudo, o aluno não aprende. “Então, para que serve a escola?” – Alguém poderia perguntar. Ora, por meio dos professores, a escola conduz o processo apresentando caminhos, estimulando descobertas, oferecendo aos alunos novas possibilidades. Mas sem o estudo para além das aulas, toda essa gama de possibilidades que a escola proporciona se torna estéril.

A boa notícia é que ninguém precisa se enfiar dentro de casa, depois de 5 horas de escola, para completar a aprendizagem. Se houver um planejamento semanal de estudos, disciplina no cumprimento desse planejamento e organização, o estudante não precisará abrir mão de seus prazeres – é mesmo fundamental que ele os tenha para motivá-lo! O importante é o aluno entender que estudar para além das aulas é o segredo para um excelente desempenho escolar. Podem apostar!

Professor José Paulo

Pastoral da Juventude Lassalista - PAJULA

No ano de 1985, um pequeno grupo de alunos, que tinha em comum a amizade e o amor para com os ensinamentos a filosofia de São João Batista de La Salle, sob a orientação da coordenação de Pastoral, elabora a Pajula (Pastoral da Juventude Lassalista). São integrantes da Pajula os alunos dos 9ºs anos e do Ensino Médio. Atualmente, temos a Pajulinha, alunos dos 7ºs e 8ºs do Ensino Fundamental II.

Objetivo: intensificar a vivência cristã, a espiritualidade de São João Batista de La Salle, a valorização da família e do estudo, bem como as dimensões do ser humano.

Horário dos encontros semanais: quartas-feiras, das 16h às 17h10 (Pajula) e as quintas-feiras, das 16h às 17h40 (Pajulinha).

Venha você também!

Seja um autêntico jovem lassalista e idealista.



Primeira Eucaristia

“Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.” (Jo 6,54)

Jesus sabe que deve cumprir sua missão. Ele é o Cordeiro da Nova Aliança.

Jesus, durante a ceia, toma o pão e o vinho para fazer deles o seu Corpo e Sangue.

Toda vez que a Igreja celebra a Eucaristia, faz presente no altar o sacrifício de Jesus.

A Eucaristia é o Sacramento do amor, da união e da caridade.

A catequese do Colégio La Salle Brasília está em plena atividade, preparando 35 crianças para o grande encontro com o Sacramento do amor.



O que o Aluno Lassalista pensa do futuro



Amanda Lira - Turma 301

O futuro é um tempo incerto; cheio de surpresas e desafios. Mesmo assim, cada ser humano possui seus próprios sonhos, objetivos, desejos... E é baseado neles que traçam-se metas, surge uma força constante que é capaz de motivar cada um, para que possa seguir em frente e alcançar o que, até então, parecia impossível ou abstrato. Desta forma, abrir mão de certas coisas em prol de um futuro talvez seja um pequeno passo pela busca da vitória. Além disso, vencer o cansaço e o desânimo não é exercício fácil, porém contribuirá significativamente para o crescimento e a superação a cada dia de novos limites.

O futuro é um planeta distante, envolvido por densos véus e nuvens disformes. Com ele, não temos contato, mas é para ele que construímos nossas vidas, sustentadas nos alicerces do passado. É a tentação do desconhecido que o torna tão interessante. Esperamos muito de nós mesmos, queremos o melhor da vida. Crescemos todos os dias e construímos nosso futuro, construímos quem somos. No fim, o presente torna-se passado, e o futuro já não é o que temos mais.



Vinícius Marinho - Turma 301



Leonardo Morimoto - Turma 301

Muitas pessoas acham que seus sonhos, metas ou objetivos ainda estão muito longe para serem alcançados, principalmente, os estudantes. Durante o curso do Ensino Fundamental, a preocupação da maioria dos alunos não é tão grande, fato compreensível e de certa forma necessário. Entretanto, no Nível Médio, as grandes cobranças começam e, especialmente no último ano, elas agravam. Reflexões passam a ser frequentes à medida que escolhas importantes aparecem, fazendo o jovem perceber a realidade em que vive há muitos anos: os sonhos nunca estiveram tão próximos de serem realizados.

Visita Iris Borges

Os alunos do 3º Ano Ensino Fundamental I viveram um momento de muita emoção. Assim se resume o encontro com a escritora Iris Borges, autora do livro “Carta para meus amores”. As professoras solicitaram aos pais que escrevessem uma carta para seus filhos e essa foi entregue pela autora no dia da visita.

Os alunos leram emocionados as cartas escritas pelas famílias.



Celebração de Páscoa

Em comemoração à semana da páscoa, os alunos do 2º ao 5º ano participaram de uma celebração com a equipe de Ensino Religioso. A celebração teve como foco uma conscientização sobre o verdadeiro sentido da páscoa (partilha). No dia seguinte foi realizado um lanche coletivo oferecido pelas famílias, simbolizando a partilha.

Foi um momento de muita oração e alegria!



Laboratório de Raciocínio Lógico

O objetivo do laboratório Mind Lab é desenvolver as habilidades de raciocínio e outras habilidades para a vida. O coração da metodologia Mind Lab é a noção de que a maneira mais eficaz de aprender é através de uma experiência imediata e autêntica que nos deixa querendo mais. O jogo é o exemplo perfeito de tal experiência, é divertido, envolvente e emocionante e, portanto, estimula o envolvimento. Também proporciona um terreno fértil para a formação e aplicação das habilidades de raciocínio e habilidades para a vida.

O desenvolvimento do raciocínio lógico nos alunos é uma necessidade para fazê-los pensar de forma mais crítica acerca dos conteúdos das diferentes disciplinas, tornando-os mais argumentativos com base em critérios.

Propomos o desenvolvimento e fortalecimento de suas habilidades de raciocínio, o desenvolvimento da capacidade de tomar decisões calculadas e menos arriscadas, por meio dos jogos em nossas aulas no laboratório com o material da Mind Lab.

Ao longo do ano letivo, desenvolveremos habilidades de raciocínio que ajudarão o aluno, a gerenciar os riscos que enfrentarão em nossas vidas. O aluno adquire, por meio da aprendizagem e prática do jogo, um método de raciocínio, de organização das relações abstratas e dos elementos simbólicos.

Os métodos utilizados nas aulas contribuem no desenvolvimento de atitudes mais responsáveis e construídas por meio do raciocínio lógico, o que implica planejamento e tomada de decisão com mais qualidade.

Durante as aulas no laboratório, o aluno adquire a experiência do ganhar e do perder, assim como a formação do caráter, permitindo o desenvolvimento de qualidades tais como: modéstia, prudência, perseverança, autocontrole, autoconfiança, alegria e, principalmente, a paciência. Os alunos participam ativamente de todas as atividades, e mostram-se motivados pela próxima presença no laboratório.

O jogo que vem com o material da Mind Lab propõe o início de uma cultura de reunir os familiares e amigos entorno dos jogos educativos para buscarem juntos, momentos agradáveis, cheios de aprendizagens e interação social. Como disse Platão: “Em uma hora de jogo se aprende mais sobre uma pessoa do que em um ano de conversação.”

Professora Andrea Campos



Projeto Xadrez - La Salle Brasília

O xadrez é uma arte repleta de histórias extraordinárias, que vem acompanhando a humanidade por séculos. Sua prática, há muito tempo, atrai uma legião de fãs das mais diversas culturas espalhadas por todo o mundo. Hoje é uma grande alegria poder compartilhar essa arte antiga com os alunos do Colégio La Salle, por meio do projeto de xadrez na Escola.

O projeto consiste em disponibilizar toda a riqueza existente no xadrez para que sirva, principalmente, de ferramenta lúdico - pedagógica para os alunos do ensino fundamental e médio. Nas aulas os alunos conhecem a rica história do xadrez, as suas regras básicas e praticam o Jogo. Os alunos se aprofundam nas teorias estratégicas e táticas que norteiam todas as fases do jogo: abertura, meio jogo e os finais, além de conhecerem várias partidas ilustrativas jogadas por grandes mestres de todas as épocas.

Dentre as principais vantagens pedagógicas relacionadas à prática enxadrística, podemos citar: o desenvolvimento do raciocínio lógico, aplicação do pensamento condicional, estímulo da criatividade, paciência, respeito às regras e, principalmente, o desenvolvimento da capacidade de extrair o aprendizado das derrotas. Todas essas características quando aplicadas no dia a dia nos ajudam a fazer escolhas melhores, sermos fortes e não agirmos por impulsos.

As aulas de xadrez são extracurriculares, acontecem às quintas e sextas-feiras e estão disponíveis para os alunos do Ensino Fundamental (I e II) e Ensino Médio, em horário contrário ao turno das aulas normais.

Professor João Henrique



Voluntariado

Voluntário é todo aquele que se compromete e também é responsável por incentivar, estimular e promover o bem social na dimensão comunitária, tornando o mundo mais humano e mais justo, o maior tesouro que alguém pode encontrar.

Comprometido com a formação integral e a proposta cristã de educação, o Colégio La Salle Brasília procura aumentar o entusiasmo pela solidariedade entre o grupo de estudantes.

O projeto de voluntariado, que já existe há 15 anos, tem inserido nossos alunos em diversidades sociais que necessitam de atenção, de afeto e de muita ajuda.

Os encontros foram iniciados no mês de março e o grupo organiza várias atividades para serem desenvolvidas nas instituições sociais aprovadas pelo Serviço de Pastoral do Colégio.

Público: alunos do 9º ao 3º ano.

Horário: às sextas-feiras, das 14h às 17h00.

Local: Instituição Pestalozzi.



Museu da Imprensa

Os alunos do 5º ano realizaram uma visita ao museu da imprensa. Nesse passeio, conheceram um pouco da história da imprensa nacional e viram os vários tipos de máquinas que compõem o acervo, tais como: instrumentos utilizados em artes gráficas, brasões, manuscritos, exemplar da Constituição de 1891, o primeiro jornal impresso no Brasil e Diários Oficiais históricos.



Bactérias

Os alunos do 4º ano do Colégio La Salle Brasília viveram momentos de muito aprendizado. Nas aulas de Ciências, eles aprenderam um pouco mais sobre os menores seres vivos do planeta Terra, que são os micro-organismos. O objetivo foi mostrar aos alunos que os micro-organismos estão por toda parte: na água, no solo, no ar e, até mesmo, dentro de nós. Dá para acreditar? Inicialmente, foi feito um levantamento prévio sobre o que os alunos sabiam sobre os micro-organismos e, principalmente sobre as bactérias. Em seguida, foi apresentado a eles um vídeo que mostrava uma forma de cultura de bactérias. Cada aluno recebeu um copinho com gelatina sem sabor, misturada com caldo de carne. Depois, cada aluno coletou, com o uso de cotonetes, algumas bactérias presentes no próprio corpo (língua, orelha, mão, axila, pés, joelho...) ou de objetos que são usados no dia a dia deles (moedas, dinheiro, mesa, quadro...). Todos os copinhos, após terem as bactérias já coletadas, foram cobertos por um papel filme plástico e foram identificados com o nome do aluno e local de onde havia coletado sua bactéria. Os meios de cultura foram guardados em um lugar escuro e bem quentinho e, todos os dias, eram entregues aos alunos para que eles fizessem suas observações. Em casa, os alunos relataram suas observações em fichas que foram preparadas especialmente para esse mini projeto: “Minha bactéria de estimação”. Percebemos o empenho e empolgação dos alunos, durante todas as etapas de observação da proliferação das bactérias.



Os resultados foram excelentes e temos a certeza de que eles nunca mais esquecerão essa aula.

Professora Vanessa



Maternal na Culinária.

Gelatina Colorida!

Na cozinha experimental, os alunos do maternal prepararam uma deliciosa gelatina colorida. Nessa atividade, observaram as cores e os conceitos de quente/ frio e duro/ mole. O resultado foi uma delícia!

Professora Val



Dia do Índio

No dia 17 de abril, o maternal 2B comemorou o Dia do Índio. Os alunos tiveram a oportunidade de ouvir um pouco sobre a história dos índios brasileiros, ver imagens de seu modo de vida e degustar um lanche com ingredientes da culinária desse povo tão importante para o Brasil.

Seguindo o ritual indígena, as crianças tiveram seu rosto pintado e foram preparadas para uma grande festa, realizada no hall de entrada da Educação Infantil.



CHAMADA

Sítio Arqueológico Cajubaixo

No dia 05 de maio, as turmas do 6º ano vivenciaram um dia de pesquisa em um sítio arqueológico, adquirindo e reforçando conhecimentos variados sobre história, geografia, ciências e arte. Assim foi a visita dos estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental II ao Sítio Arqueológico Cajubaixo, uma aula de campo muito divertida e rica em conhecimento.

O ponto alto da visita foi marcado pelas escavações, em que os alunos estavam munidos com os equipamentos apropriados para a atividade e entusiasmados com a experiência. Os estudantes transformaram-se em "arqueólogos por um dia", rumo à aventura de encontrar um fóssil e reviver ludicamente o passado.

Professora Sandra Arantes



A Dignidade de ser Mãe

Ser mãe é dar-se. É dar um filho ao mundo, mas antes de tudo, é dar um mundo ao filho.

Um mundo de esperanças e sonhos. Um mundo de justiça e amor. A maternidade é uma comunhão com o mistério da vida, é ser participante do poder criador de Deus.

Mãe, você me faz acreditar que no futuro as coisas serão muito diferentes.



MÃE:
alicerce da vida,
sinônimo de dedicação em cada gesto.
Seu sentimento constrói vínculos,
fortalece e traz renovação.
Falar das Mães é falar
em acolhimento, pois
no coração delas vive
o amor verdadeiro.

Feliz Dia das Mães!



Gincana de Integração 2015

Valorizando a qualidade humana e acadêmica

Objetivo: criar momentos de integração dos alunos das várias séries, enfatizando valores, tais como: espírito de equipe, solidariedade, humildade, *fair play*, e aceitação da derrota momentânea, como um apelo à busca de uma qualidade maior.

Dados da arrecadação

- 231 cestas básicas - totalizando 3.465 Kg.
- Peças de roupas = 3.936.
- Pares de calçados = 852.
- Doação de sangue = 34 pessoas, beneficiando 136 pessoas.

Obs: LISTAS DAS ENTIDADES QUE FORAM BENEFICIADAS.

- Associação Assitencial Paulo de Tarso – Alto Paraíso – GO.
- Igreja Batista Independente Shekinah – Cidade Acidental – GO.
- Associação Maria de Nazaré - Samambaia.
- Creche Tia Ilda - Varjão.
- Creche da Mãe Preta - N. Bandeirante.
- Núcleo Rural Boa Esperança - Ceilândia.
- Associação de Amigos de Deficientes Visuais - 612 Sul.
- Vicentinos da Capela Nossa Senhora de Nazaré - Jardim Pinheiro.
- Igreja Batista Monte Sinai - Ceilândia Norte.
- Centro de Ensino Médio (APAM) 417 – Santa Maria.
- Casa do Pão de Santo Antônio - Asa Sul.
- Funcionários da limpeza e portaria - La Salle.
- Roberta S. Silva (família carente).
- Djanira P. Souza (família carente).
- Paroquia Espírito Santo - Águas Lindas.

Professor Fábio Gomes Saturnino

EXPEDIENTE

Diretor: Ir. Marino Angst

Vice-diretor: Ir. Laurentino Flach

Coordenadora Geral: Ivana Carvalho

Coordenador do Jornal: Albano Thomas

Edição: Tiago Costa e Ricardo Almeida

Revisão: Equipe de Língua Portuguesa

